

# **Biblioteca Digital**

Boletim Fundo Amazônia, n. 31, out. 2012

http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital

Ministério do

Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



#### **Boletim**

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO FUNDO AMAZÔNIA ÁREA DE MEIO AMBIENTE DO BNDES





## Reunião anual com doadores é realizada no Rio de Janeiro

Encontro contou com participação da Ministra do Meio Ambiente e de representantes de Noruega, Alemanha e Petrobras

Realizou-se no dia 31 de outubro, na sede do BNDES, no Rio de Janeiro, a 3ª reunião anual com os doadores do Fundo Amazônia. O encontro tem como objetivo promover o diálogo com os doadores do fundo. O evento foi aberto pelo vice-presidente do BNDES, João Carlos Ferraz, e pelo diretor da Área de Meio Ambiente do Banco, Guilherme Lacerda, e contou com a participação da ministra do Meio Ambiente (MMA), Izabella Teixeira, e de representantes dos três doadores do Fundo Amazônia – Noruega, Alemanha e Petrobras.

A delegação norueguesa, conduzida pela embaixadora Aud Marit Wiig, foi composta pela conselheira da Embaixada Real da Noruega, Elisabeth Forseth; pela oficial de programa, Patrícia Benthien; e a assessora sênior do Ministério do Meio Ambiente da Noruega, Marte Nordseth. Hubert Eisele representou o KfW e Humberto Augusto Spinola de Araujo, a Petrobras.

Participaram ainda o superintendente da Área de Meio Ambiente, Sérgio Weguelin; a chefe do Departamento de Gestão do Fundo Amazônia, Cláudia Soares Costa; o Secretário-executivo do MMA, Francisco Gaetani; o representante da



Ministra Izabella Teixeira e João Carlos Ferraz, vice-presidente do BNDES

Agência de Cooperação Técnica Alemã (GIZ), Waldemar Wirsig; e representantes das Áreas de Meio Ambiente, Financeira, Internacional e de Planejamento do BNDES.

**Agenda** – Os principais tópicos discutidos na reunião foram a situação atual do Fundo Amazônia; o papel dos Comitês Orientador e Técnico do Fundo Amazônia; os relatórios financeiros e de atividades do fundo; as regras para solicitação de recursos dos doadores pelo BNDES; e a cooperação técnica GIZ/BNDES, no âmbito do Fundo Amazônia.

## Fundo Amazônia reforça estratégia de divulgação de informações

### Novos modelos de relatório estão disponíveis no site do Fundo Amazônia

Com o objetivo de aumentar a transparência de suas ações, o Fundo Amazônia disponibilizou em seu *site* (www. fundoamazonia.gov.br), na seção "Como Apresentar Projetos", os modelos de "Relatório de Desempenho" e de "Relatório de Avaliação de Resultados". A divulgação desses modelos permite que potenciais beneficiários do Fundo Amazônia e o público em geral possam conhecer as informações básicas que devem ser encaminhadas à equipe técnica do BNDES durante a execução dos projetos e na sua conclusão.

O modelo de "Relatório de Desempenho" tem o objetivo de orientar o beneficiário do Fundo Amazônia no

encaminhamento de informações sobre a execução físico--financeira de seu projeto, o atendimento das obrigações contratuais e o monitoramento dos indicadores do quadro lógico, entre outros.

Por sua vez, o modelo de "Relatório de Avaliação de Resultados", que deve ser apresentado ao fim do projeto, tem como propósito coletar informações sobre a evolução do projeto; o monitoramento dos indicadores de seu quadro lógico; os resultados e impactos alcançados; a sustentabilidade futura desses resultados; problemas que surgiram na sua implantação; bem como conhecimentos gerados e lições aprendidas.

#### Fundo Amazônia participa de evento internacional sobre mudanças climáticas

#### Primeira edição do InterClima foi realizada na cidade de Lima, no Peru

De 29 a 31 de outubro, a cidade de Lima, no Peru, foi sede da primeira edição do InterClima 2012, encontro internacional organizado pelo Ministério do Meio Ambiente peruano para articulação entre diferentes iniciativas e processos relacionados à gestão de mudanças climáticas.



A gerente Ana Paula de A. Silva foi uma das palestrantes do encontro

A gerente do Fundo Amazônia, Ana Paula de Almeida Silva, integrou o painel "Institucionalização da Gestão dos Riscos Climáticos" – que também contou com representantes do Reino Unido, Colômbia e México – com uma apresentação sobre a experiência do BNDES na gestão do Fundo Amazônia, que é apontado como uma das principais iniciativas do Brasil no contexto das reduções das emissões de gases de efeito estufa causados por desmatamento e degradação.

Também foram debatidos durante o encontro os avanços alcançados e as oportunidades existentes, além de serem definidas prioridades para ação futura na gestão de riscos climáticos em diferentes níveis de governo e setores, entre outros temas. O conteúdo do InterClima 2012, inclusive fotos e apresentações dos palestrantes, pode ser consultado no próprio site do evento: http://interclima.minam.gob.pe.

### Fundação Banco do Brasil seleciona R\$ 9 milhões em projetos

#### Editais se destinam a atividades produtivas sustentáveis nos estados de Amapá e Roraima

Nove projetos foram habilitados, até o momento, para a análise pelo BNDES e pela Fundação Banco do Brasil (FBB), somando aproximadamente R\$ 9 milhões, com R\$ 7,5 milhões provenientes do Fundo Amazônia, valor médio de R\$ 840 mil. Os projetos foram selecionados em dois editais de apoio a atividades produtivas sustentáveis abertos pela FBB nos estados do Amapá e de Roraima, durante o mês de outubro.

No Acordo de Cooperação Técnica e Financeira firmado entre a FBB e o BNDES, em junho, durante a Rio+20, as instituições comprometeram R\$ 15 milhões e R\$ 10 milhões, respectivamente, para investimentos no Bioma Amazônia. Em cinco anos, a parceria prevê um total de R\$ 100 milhões, sendo que a Fundação utilizará recursos próprios e o BNDES recursos oriundos do Fundo Amazônia.

Os editais contemplavam diversas cadeias produtivas tais como: aquicultura e pesca; artesanato; babaçu; borracha; castanha do Brasil; farinha e mandioca; fibras; frutas; mel; óleos



A cadeia produtiva do mel é uma das atividades contempladas

vegetais e essências; plantas medicinais e aromáticas; miriti, que é um tipo de palmeira de que se extraem fibras para artesanato e frutos para produção de licores; e o murumuru, fruto comestível encontrado ao longo dos rios cujo óleo extraído da semente possui propriedades emolientes, muito utilizado na indústria de cosméticos.







